Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 013

Escolas Amigas da Igualdade - EAI

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Associação para o Planeamento da Família

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género
Designação	Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa
Designação	Instituto de Apoio à Criança

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Escolas Amigas da Igualdade - EAI
BIP/ZIP em que pretende intervir	4. Portugal Novo
	28. Amendoeiras
	60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
	61. Rua Direita da Palma
	62. Castelo
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Este projeto pretende implementar o já testado modelo de Escolas Amigas da Igualdade, que apela a ações estruturais concretas por parte das escolas que deem resposta às recomendações legais que se avizinham em matéria de identidade, expressão de género e orientação sexual, promoção da IG e cidadania e que permitam uma melhor resposta aos desafios identificados pela comunidade e que incidem em situações de marginalidade, desocupação dos jovens, abandono/insucesso escolar.
Fase de sustentabilidade	O modelo de EAI pela sua incidência estrutural permite um compromisso com a IG muito após o fim do projeto. O cumprimento com o guião de avaliação/plataforma será sempre alvo de acompanhamento pela APF, cuja intervenção no terreno existe há vários anos e que pela ligação privilegiada e enquadrada no PES se prevê de duração no tempo. Também os materiais adquiridos para as bibliotecas e o próprio livro a editar assegurarão a disseminação destas temáticas e sua aplicabilidade prática.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	A igualdade de género (IG) é uma prioridade das org. nacionais e internacionais que têm como objetivo a observância dos Direitos Humanos, incluindo o Mun. de Lisboa que pretende "ser impulsionador da promoção da Igualdade na cidade de Lisboa" (site CML). Em situações de pobreza, os papéis género são tendencialmente mais marcados, com assimetrias de poder significativas e menor envolvimento na educação das crianças por parte dos homens, delegando nas mulheres tarefas domésticas e de relação escola/família, perpetuando a desigualdade de género e contribuindo para níveis mais elevados de violência, marginalidade e insegurança. A promoção da IG nas instituições educativas é estratégica uma vez que a escola é um espaço privilegiado para o debate de valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem sobre as relações sociais, tal como preconizado no doc. orientador p/ a elab. do Plano Municipal para a IG da CML e no PAIMH 2018-2021 da ENIND 2018-2030, que tem como obj. estratégico 3 "garantir as condições para 1 educação e 1 formação livres de estereótipos de género" e como obj. específicos "Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género (...)", "Promover dinâmicas coletivas e organizacionais que garantam a vivência de relações de igualdade (...) nas escolas e outras instituições educativas" e "Incentivar práticas educativas, não formais e informais, promotoras de relações de igualdade (...)".
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	O objetivo geral é desenvolver o modelo de Escolas Amigas da Igualdade junto de diversas instituições educativas, para que adquiram uma cultura mais ativa em matéria de IG. Através do guião já testado propomos uma autoavaliação e sugestões de mudança em 6 áreas: Cultura Organizacional, Recursos Humanos, Comunicação, Media e Advocacy, Saúde e Educação Sexual, Espaços Educativos e Relação Escola-Família. A ligação com focal-points no terreno permitirá o definir de compromissos e a monitorização/avaliação dos mesmos para o futuro reconhecimento como EAI com o hastear de uma bandeira (EAI). Anteriormente, desenvolvemos este modelo junto da direção das instituições educativas envolvidas, trabalhando de forma próxima com jovens ativistas, equipas docentes e não docentes, psicólogos/as, associações de estudantes e

professores/as bibliotecários. Trabalhámos junto das famílias e testámos formas de contacto e de envolvimento deste público com a escola. Na versão atual, propomos manter a intervenção anterior, com o alargamento a outras instituições e o aprimorar dos instrumentos e recursos, aprendendo com as boas práticas anteriores. Manteremos a ligação às instituições anteriores - o Agrupamento de Escolas D. Dinis, os equipamentos educativos da Santa Casa da Misericórdia e outras, incluindo o alargamento ao Agrupamento de Escolas António Verney como parceiro informal e outras que poderão surgir nestes territórios.
Para que as mudanças envolvam de forma mais ativa a comunidade, propomo-nos a fortalecer as relações com as bibliotecas escolares e com a Biblioteca Municipal de Marvila, aproveitando as mais valias do espaço destas e investindo no papel primordial dos livros como objetos educativos e de socialização.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Implementar o modelo de Escolas Amigas da Igualdade (EAI), promovendo o diagnóstico, planificação e implementação de políticas de igualdade de género nas escolas de forma participada com os vários intervenientes. Este modelo já testado será replicado em novas instituições e pelo seu impacto em vários níveis da instituição contribui para uma cultura mais igualitária e para o mainstreaming de género.
Sustentabilidade	A abordagem sobre (IG) em contexto educativo tem sido feita através de sessões pontuais, muitas vezes com recurso a pessoas externas, o que não garante consistência e continuidade. Com este modelo pretende-se um envolvimento da instituição educativa a um nível mais profundo, partindo de dentro e comprometendo vários agentes de mudança: desde jovens ativistas (delegados /as de turma, a associações de estudantes, Direção). As propostas lançadas às instituições pretendem garantir o respeito pela diversidade de género e orientação sexual de forma transversal: patente nos regulamentos internos, assente na missão, direitos e procedimentos, práticas educativas, formas de comunicação, com ações tais como: acrescentar alíneas sobre IG, repensar procedimentos de contacto com os/as EE, mapear desigualdades ao nível dos resultados escolares por sexo, entre outras, criando estratégias para garantir a igualdade. Estas alterações dão resposta às mais recentes recomendações nacionais e internacionais a em matéria de Identidade de Género e do papel da escola para responder

aos novos desafios. A sustentabilidade destas mudanças, por serem estruturais e colocarem em prática estas recomendações legais, prevê-se consistente, pois não se esgotarão após o término dos projetos. A inclusão de novas instituições promove ainda a sustentabilidade do investimento anterior, pela sua reutilização e extensão.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o desenvolvimento pessoal de destinatárias/os, através de formação qualificada, sensibilizações, debate e promoção do ativismo de um conjunto de agentes de mudança tais como: grupo de jovens ativistas, associações de estudantes, órgãos de Direção da escola e ativação de sinergias com o Programa de Educação para a Saúde, professoras/coordenadoras, assistentes operacionais e representantes revelou-se uma forma eficaz de potenciar o impacto do modelo das EAI garantido que os desafios lançados correspondem às problemáticas reais destas instituições e que estes agentes sentindo a mudança como sua se comprometem de forma mais ativa a levá-la a cabo, quebrando ciclos de desigualdade e violência e garantindo o exercício de direitos por parte de todas/os, através da criação de um movimento de mudança que parta da própria população das instituições.

Sustentabilidade

Formar jovens e profissionais de educação, permite o mainstreaming de género, quer na forma como as instituições se organizam, quer na forma como se relacionam com crianças e famílias, o que tem um impacto nesta e nas futuras gerações, pois a escola é um espaço privilegiado para este trabalho de mudança. Os encontros frequentes com grupos de jovens ativistas, as reuniões e encontros com a Direção das escolas, com membros do PES e com as bibliotecas e as ações de formação e sensibilização dirigidas a profissionais têm sido o mais importante meio de mudanças de comportamento através de uma tomada de consciência que se operacionaliza na melhoria das atitudes e das práticas educativas, garantido a prevalência de comportamentos ideais por mais tempo. Continuaremos a trabalhar com estas/es agentes, bem como com as famílias beneficiárias do projeto, quer no âmbito deste quer através de outros serviços que já desenvolvemos no terreno, investindo no envolvimento paterno na educação e nas competências parentais. Sabemos que pessoas capacitadas, com informação correta, reclamam o progresso e urgem a mudança, fazem escolhas mais adequadas ao nível da saúde, da igualdade de género e ao exercício dos afetos, direitos sexuais e reprodutivos e de forma direta ou indireta influenciam uma rede mais alargada.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforço da ligação às Bibliotecas escolares das

	instituições participantes e possível envolvimento da Biblioteca Municipal de Marvila., aproveitando as potencialidades das Bibliotecas quer para a comunidade escolar, quer para as famílias e restante comunidade que será convidada a participar e a contactar com as boas práticas resultantes do projeto.
Sustentabilidade	As Bibliotecas escolares, através dos livros que disponibilizam, jogos, DVDS e outros materiais, bem como as iniciativas que dinamizam, são um meio privilegiado quer para a realização de atividades educativas não formais e artísticas, bem como para a exploração individual ou grupal sobre assuntos variados. É nossa intenção que a consciência sobre as questões de género perdure além das atividades pontuais nas bibliotecas, pelo que nos propomo-nos a reforçar o equipamento das bibliotecas ao nível dos materiais: inclusão de livros específicos sobre Género e Sexualidade e a constituição de uma estante/espaço específico para os mesmos e aquisição de outro livros infantis/juvenis, DVDs e jogos que tenham em conta uma perspetiva de igualdade de género. A Biblioteca Municipal, ao envolver-se, fará o ponto de contacto entre a comunidade escolar e a restante comunidade promovendo atividades como: exposições, leitura de contos, workshops e outras iniciativas que poderão até partir das ideias das escolas e bibliotecas escolares. Os produtos e jogos criados em projetos anteriores do Bip-Zip serão disseminados nas novas atividades previstas neste Projeto: cartaz com os 10 princípios das EAI, a plataforma online e guião e o Jogo #ON_Sex.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Plataforma da #Igualdade
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF (coordenadora e técnico/a) e colaboradoras/es das entidades parceiras; designer; programador/a informático.
Local: entidade(s)	APF Lisboa, Tejo e Sado
Valor	4732 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	250
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Bibliotecas Amigas da Igualdade
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF, das Bibliotecas e colaboradoras/es das entidades parceiras; convidados/as para a dinamização de eventos.
Local: entidade(s)	Bibliotecas escolares e municipais; equipamentos audiovisuais e informáticos, coffee-breaks; livros e outros materiais
Valor	5832 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 3	Igualizar - Formação Profissionais
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa; equipa do Centro de Formação António Sérgio.
Local: entidade(s)	APF Lisboa, Tejo e Sado
Valor	4362 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Igual-idade - sessões para jovens
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Dom Dinis, EB 2,3 Luís António Verney, Escola EB 2, 3 Marvila.
Valor	3284 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 5	Igual Parental - Ativ.s p/ Famílias
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras.
Local: entidade(s)	APF Lisboa, Tejo e Sado
Valor	3224 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Bandeira #Igualdade - Visibilidade
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e colaboradoras/es das entidades parceiras; pessoas de contacto nas instituições educativas.
Local: entidade(s)	APF Lisboa, Tejo e Sado
Valor	1558 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 7	Grande Plano para a Igualdade
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e colaboras/es das entidades

	parceiras; palestrantes; técnico/a de imagem e de edição; designer gráfico
Local: entidade(s)	A confirmar
Valor	2008 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	30
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora APF
Horas realizadas para o projeto	164
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnica Superior
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Designer Externo
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Programador/a Informático
Horas realizadas para o projeto	25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Pessoa Voluntária AMPLOS
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Pessoa Técnica Superior AEDD
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Pessoa Técnica Superior IAC
Horas realizadas para o projeto	84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	450

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	650
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	600
Nº de destinatários desempregados	35
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	350
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	5
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	4
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	21160 EUR
Encargos com pessoal externo	1300 EUR
Deslocações e estadias	700 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1840 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	25000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Associação para o Planeamento da Família
Valor	25000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	APF - Associação para o Planeamento da Família
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	5000 EUR
Descrição	Contributo mensal de 5000EUR para a cedência de espaço da sede da delegação Lisboa da APF. Serão utilizadas duas salas para o desenvolvimento do projeto para os técnicos alocados ao mesmo, para preparação de materiais e formações a serem realizadas nas instalações da sede da delegação Lisboa da APF (a sala de formação está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa).
Entidade	IAC - Instituto Apoio à Criança
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	100 EUR
Descrição	Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras), da pessoa técnica superior do IAC para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
Entidade	Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	100 EUR

Descrição	Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras), das pessoas voluntárias da AMPLOS para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das do mesmo.
Entidade	Agrupamento de Escolas D. Dinis, Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	100 EUR
Descrição	Valor calculado com base no número de horas estimadas de um/a técnico/a do Agrupamento de Escolas (5%/mês) para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

	TOTAIS
Total das Actividades	25000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5300 EUR
Total do Projeto	30300 EUR
Total dos Destinatários	1500